



# Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## Consolidemos e alarguemos A VITÓRIA NAS ELEIÇÕES SINDICAIS

**A** PESAR DAS BURLAS, truques e pressões fascistas, os trabalhadores portugueses estão alcançando grandes vitórias nas eleições para os Sindicatos Nacionais. Em muitas dezenas de sindicatos, os trabalhadores escorraçaram as direcções de rafeiros fascistas, e elegeram para as direcções homens honrados e fiéis à sua classe, independentemente das suas ideologias e crenças.

As classes trabalhadoras compreendem a justeza das palavras de ordem lançadas pelo Partido Comunista e apressaram-se a seguir o seu Partido. A concorrência às eleições tem sido 10 e 20 vezes superior à concorrência às eleições-burla dos anos anteriores. Em muitas assembleias os trabalhadores desmascaram as burlas e truques fascistas nas eleições, desmascaram a acção traidora das direcções fascistas e apresentam claramente as suas reivindicações. Os trabalhadores elaboram listas de Unidade Nacional e opõem essas listas às listas de rafeiros fascistas propostas pelas antigas direcções. As eleições nos Sindicatos Nacionais tornaram-se uma batalha contra o fascismo, que está a correr em favor das classes trabalhadoras.

Mesmo que os trabalhadores não tivessem conseguido levar às direcções homens honrados da sua confiança, o simples facto do governo se ter visto obrigado a permitir as eleições representou desde logo uma importante vitória do nosso povo sobre o fascismo salazarista. **Concorrendo às eleições e impondo, em dezenas de sindicatos, direcções da sua confiança, os trabalhadores estão alcançando um novo grande triunfo.**

As prevenções feitas pelo Partido Comunista acerca das intenções fascistas eram totalmente justas. Ao anunciar em 11 de novembro pela boca do sub-secretário das Corporações a realização de eleições "livres", o governo fascista contava que os trabalhadores, por não possuírem organizações políticas legais e por não terem experiência de luta sindical desde a fascização dos sindicatos em fins de 1933, não poderiam preparar-se convenientemente e concorrer vitoriosamente às eleições. Mas, logo que, realizadas as primeiras eleições verificaram que os trabalhadores, seguindo o Partido Comunista, pegavam na palavra demagógica do fascismo, escorraçavam direcções fascistas e elegiam direcções da sua confiança, os fascistas começaram a empregar descaradamente os mais repugnantes processos de burla, começaram a roer a corda e a querer retirar aos trabalhadores a possibilidade de escolherem novas direcções. Os casos que se seguem são exemplos flagrantes dos processos de burla do governo fascista.

No **Sindicato Nacional dos Tipógrafos e Litógrafos** (Lisboa), que compreende outros distritos, a direcção fas-

cista de Tomáz de Aquino elaborou e distribuiu uma lista fascista pela provincia, sem conhecimento da classe da capital, contando-se na eleição duas maletas de "votos" vindos pelo correio; foram contados para os fascistas votos de mulheres, meios-oficiais e aprendizes, contra o que dispõem os Estatutos. Na assembleia, a direcção de rafeiros obteve só 64 votos contra 194 obtidos pela lista de opposição. Para se avaliar da extensão da burla basta dizer que foram contados a favor dos fascistas 105 votos de Setúbal, quando nesta cidade só existem 62 sócios em condições de votar! No **S.N. dos Tipógrafos e Litógrafos** (Pôrto), a direcção fascista anterior pôs à votação uma lista fascista que foi rejeitada por unanimidade, negando-se a satisfazer o pedido da assembleia para que pusesse à votação uma lista apresentada pela classe. Provocou-se não terem fundamento todos os pretextos apresentados pelos fascistas.

Mesmo assim, contra a vontade já manifestada da assembleia foi novamente posta à votação a lista fascista o que deu lugar a um grande movimento de indignação e repulsa; como, apesar de tudo, os fascistas insistissem, a quasi totalidade abandonou a sala. Estavam cerca de 300 na sala; ficaram só 15 a 20. Pois foi com estes que os fascistas fizeram aprovar a sua lista! No **S.N. dos Operários Conservadores** (Faro), os rafeiros Germinal, Paixão & C.ª, vendo que em algumas secções tinham sido escorraçados os fascistas, fizeram a eleição em segredo, conseguindo assim "ser eleitos" por um grupo de amigalhões. No **S.N. dos Motoristas** (Lisboa), a assembleia realizou-se numa sala com 43 lugares de capacidade, quando a classe tem de 7ª a 8ª mil associados; foram contados votos pelo correio com as habituais falsificações. No **S.N. dos Empregados de Escritório** (Lisboa), os fascistas trouxeram para a mesa maletas com votos "da provincia". No **S.N. do Pessoal da Carris** (Lisboa), foram falsificados "votos pelo correio" que impediram a vitória da lista de opposição, a C.ª interveiu com pressões junto dos trabalhadores para votarem na lista fascista. No **S.N. dos Motoristas** (Santarém), a lista de opposição venceu por grande diferença; mas, como há um empate quanto a um cargo, isso serve de pretexto aos fascistas para tentarem anular a eleição. No **S.N. dos Pais** (Lisboa), com truques e burlas, os fascistas conseguiram um empate mas,

temendo nova eleição, o sub-secretário mandou escolher das duas listas as mais antigas. No **S.N. dos Trabalhadores em Carnes** (Lisboa), numa primeira tentativa, que os trabalhadores fizeram fracassar, os fascistas não fizeram convocações com antecedência, afim de que concorressem somente velhos e inválidos que recebem subsídios e poderiam ser coagidos a votar na lista fascista. No **S.N. dos Operários da Indústria Têxtil** (Lisboa) foram contados a favor dos fascistas votos pelo correio sem serem acompanhados por lista alguma. Em alguns Sindicatos do norte, as direcções fascistas não permitiram pura e simplesmente que fossem postas à aprovação lista de opposição.

Estas burlas, mentiras, arbitrariedades, tornaram possível que, contra a vontade dos trabalhadores, os fascistas conseguissem, que, em muitos sindicatos, continuassem direcções de fascistas e vendidos. Conseguir-se, porém, que, sob o terrorista regime salazarista, e apesar dos seus processos de violência e burla, eleger dezenas de direcções de homens honrados, representa uma vitória que terá grandes consequências nas lutas futuras do nosso povo.

As experiências colhidas nas eleições realizadas devem ser aproveitadas pelas massas para as eleições que ainda falta realizar. Deficiências verificadas devem ser corrigidas. Casos houve em que trabalhadores com grande prestigio na classe confiaram demasiado nesse prestigio e não conduziram um trabalho de massas. Casos houve em que os trabalhadores, perdendo a serenidade em virtude do descaio das burlas fascistas, abandonaram em massa as assembleias, dando assim aos fascistas a possibilidade de fazerem aprovar as suas listas por meia dúzia de homens da sua camarilha. Casos houve em que, na elaboração das listas de Unidade Nacional, foram incluídos fascistas encapotados, como nos Descarregadores de Lisboa em que o presidente proposto, Rafael Pinto, presidindo à assembleia, sabotou as eleições livres e contribuiu para a vitória fascista.

### Trabalhadores!

Tornemos ainda maior a vitória já alcançada nas eleições dos Sindicatos Nacionais!

**Nas eleições que ainda falta realizar**, que se elaborem Listas de Unidade Nacional, que estas sejam distribuídas com antecedência. — (cont. na pág. 2) ▶





**Quantias recebidas dos amigos do Partido**

Activos (C) . . . . .	51850	Transporte	5.185.890
Activos do P. . . . .	21800	Manuel Graça	388500
Admiradores . . . . .	—	Manuel Graça . . . . .	—
de B. Gonçalves . . . . .	—	(A.R.) . . . . .	60800
Alberto Araújo . . . . .	10800	Marquês (P.B.)	60800
Alma Ver.ª . . . . .	295850	M.M. . . . .	5800
Amigos da Liberdade . . . . .	35800	Mortos . . . . .	23800
Amigos do P. Augusto (R) . . . . .	6800	Mundo Livre	8850
de ag. ZI . . . . .	47850	M. Vieira Thomé . . . . .	5700
Avante, Formigada! . . . . .	20800	Novo Amigo . . . . .	7850
Bagramiany . . . . .	6800	Os Guerreiros	—
Bento Gonçalves (B) . . . . .	20800	Deiros 2.ª . . . . .	38800
Bento Gonçalves (S) . . . . .	300800	Pação . . . . .	4850
Bicos . . . . .	10800	Passivo . . . . .	10800
Bombarral . . . . .	7850	Pela Lib. dos Povos . . . . .	5850
Camaradas Fixes . . . . .	130800	Pela Liber. de Berlim . . . . .	100800
Camponeses Vermelhos . . . . .	121800	Pela Vitória de Stáline . . . . .	20800
— — — — —	10800	Piatleka . . . . .	25800
C. Borja . . . . .	6800	P. Semard . . . . .	20800
C. de auxílio . . . . .	100800	Quadrado . . . . .	—
Centro A . . . . .	250800	Marxista . . . . .	27850
Cherniakowsky . . . . .	—	— — — — —	57850
C. L. V. Piñeiro . . . . .	10850	Revolução em Marcha . . . . .	10800
Consumos . . . . .	90850	— — — — —	20800
Corticeiro Vermelho . . . . .	10800	Rigoletto . . . . .	10800
— — — — —	212800	Romã . . . . .	25800
— — — — —	410800	Romaine Juzeire . . . . .	100800
— — — — —	528700	Rui R. da Silva . . . . .	11800
C.P. (G) . . . . .	100800	Santos . . . . .	5550
De boa Fonte . . . . .	10850	Sempre em Frente . . . . .	5800
Duarte (T) . . . . .	9800	Santos . . . . .	25750
Dum Grevista para auxílio . . . . .	72850	Santos . . . . .	29850
Eleições Livres . . . . .	27800	Siva Ver.ª . . . . .	5800
Eliminador . . . . .	100800	Sol Nascente . . . . .	—
Esteiros . . . . .	10800	F.A.M. . . . .	100800
Estréla do Ribatejo . . . . .	3850	Spartacus . . . . .	38780
— — — — —	3800	Spartacus . . . . .	49800
E. Thaelmann . . . . .	1850	Spartacus . . . . .	105830
Farol Verm.ª . . . . .	59300	S.T.A. (S) . . . . .	38850
Fernand Grenier . . . . .	358870	Stalinegrado . . . . .	2850
Finetti . . . . .	11860	Stander J.oso . . . . .	50800
F.R. . . . .	25800	S. 5 . . . . .	21850
Gaicho Ver.ª . . . . .	91850	Timochenko . . . . .	44850
G.ª U. . . . .	50800	Tórras Ver.ª . . . . .	300800
G.ª E. . . . .	10800	Unidade . . . . .	50800
G.ª Feminino . . . . .	2.000800	Unidas pela Causa . . . . .	22850
G.ª Fogação . . . . .	2850	Um Revoltosionário . . . . .	30800
G.ª Fogação . . . . .	3850	Venda de um «Avante» pg . . . . .	10800
G.ª Pável . . . . .	8800	Venda de 8 «Avantes» . . . . .	40800
Henrique Cruz . . . . .	100800	Vermelhos . . . . .	—
Homens de Aço . . . . .	50800	Retintos . . . . .	200800
J.M.P. . . . .	7800	Veu . . . . .	15800
Jomas . . . . .	18800	Viva a Rússia . . . . .	—
José Rodrigues . . . . .	350800	Combatente . . . . .	2850
Kirov . . . . .	10800	Viva Setániev . . . . .	5800
Koniev . . . . .	15850	Vitória C. . . . .	5800
Losovata . . . . .	3800	Zinid . . . . .	20800
Lutadores Vermelhos . . . . .	8850	Zola . . . . .	1850
		1 Grevista . . . . .	10800
		3 Amigos . . . . .	60800
		3 Amigo do Stáline . . . . .	2.000800
		4 Jovens . . . . .	21800
		7 Vermelhos . . . . .	25800
		27 . . . . .	10800
			—
A Transpor . . . . .	5.185.890	Total . . . . .	10.792.900

Na N.º 70 veio publicado "Bento Gonçalves (S) 20800" em vez de 40800. "Narciso 50800" devia ter vindo publicado na N.º 70.

**Trabalhadores de S. Domingos,**

**lutai pelo direito ao Pão!**

**MAIS DE DUZENTOS TRABALHADORES DO CAMPO** estão sem trabalho e sem Pão nesta localidade o que torna as suas exigências bem negras. As autoridades locais, tanto os dirigentes da Casa do Povo como os membros da junta de freguesia, nada se interessam pela sorte destes trabalhadores desempregados. Não contentes ainda com a miséria deste povo laborioso, presentemente sem trabalho, a C. Reguladora do Comércio do Concelho determinou diminuir-lhe o racionamento de pão quando ele era já só de 300 gramas diários. Agora com a nova determinação da Comissão Reguladora vai esta freguesia receber, para 15 dias, a farinha que recebia em uma semana, o que significa que a população desta localidade fica reduzida a 150 gramas diários de pão. Mas ainda assim e apesar de ser insuficiente esta mísera quantidade de pão, as deficiências da sua distribuição fazem que muitas famílias fiquem dias consecutivos sem pão.

A situação do povo desta região torna-se cada vez mais desesperada. As obras da Hidráulica Agrícola da construção do canal de Campilhas e S. Domingos estão a proceder a despedimentos cujas proporções, a juntar à já desesperada situação de desemprego regional vão agravar ainda mais a situação dos camponeses desta região.

**CAMPONESES DE S. DOMINGOS!** A vossa situação desesperada não se pode manter assim por mais tempo! Só a vossa união na luta conduzirá à vitória! Juntai-vos e eleger uma Comissão dos trabalhadores mais prestigiados e decididos que, junto das autoridades, Casas do Povo e juntas de freguesia, proteste contra a situação de que sois vítimas e exigi providências, trabalho para todo o povo.

**CAMPONESES!** Homens e Mulheres de S. Domingos! Ide em massa com vossos filhos à Comissão Reguladora exigir o aumento das rações de pão a que justamente tendes direito e fazei cumprir o racionamento de 500 gramas que é o fornecimento em todas as localidades. Segui o exemplo das mulheres da aldeia de Ermidas que pela sua luta firme e conseqüente conseguiram que a ração de pão não fosse diminuída!

**A vitória nas eleições...**

(cont. da pág. 1)

pela classe, que se faça grande propaganda para que todos concorram em massa às eleições para eleger direcções de confiança das massas. Que em todos os Sindicatos onde houver votantes em localidades distantes da sede, seja feita uma grande campanha para que ninguém mande pelo correio as listas fascistas e para que, ao contrário, todos votem nas listas de Unidade Nacional. Que onde os fascistas queiram burlar os trabalhadores, estes os desmascarem nas assembleias, não consistam nas burlas, e, em qualquer circunstância, metam nas urnas os seus votos. Que em todas as assembleias os trabalhadores indiquem homens honrados para escrutinadores e fiscalizem todas as eleições. Que antes das eleições trabalhadores honrados leiam atentamente os Estatutos afim de estarem preparados para responder às manobras fascistas.

**Onde os fascistas, na previsão da derrota certa, estejam adiando as eleições com o propósito de as não efectuar,** as massas exijam a realização imediata de eleições.

**Onde os fascistas conseguirem com escandalosas burlas evitar as eleições livres e manterem-se nas direcções,** devem formar-se Comissões que, apoiadas pelas massas, exijam novas eleições. Mas mesmo onde ficarem direcções fascistas, as massas devem continuar utilizando o Sindicato, fazendo concentrações, ida de Comissões, etc.

**Onde os fascistas não queiram dar posse às direcções honradas eleitas pelos trabalhadores,** as massas devem manifestar-se para impor que as direcções eleitas tomem imediatamente posse dos seus cargos. Para esse fim devem fazer-se reuniões no Sindicato, abaixo assinados, formar-se Comissões.

**Onde os fascistas não queiram sancionar as direcções eleitas,** as massas devem protestar e, em caso de nova eleição, devem concorrer em massa, ainda mais firmes e decididas, e devem

**A OFENSIVA OPERÁRIA**

**CONTINUA**

**NA C.P.,** no dia 8 de janeiro, os operários das Oficinas de St.ª Apolónia concentraram-se para eleger uma Comissão que foi junto do engenheiro chefe pedir aumento de salários e rectificação de categorias. O engenheiro disse-lhes que fizessem uma exposição por escrito.

**Companhia Nacional de Navegação** — Formou-se uma Comissão para pedir aumento de salários. Os operários viram os salários aumentados em 10%.  
**Fábrica Lâmpadões "Lumiar"** — Os patrões deram as "bróas" a todos os operários e operárias. Para fazer a entrega das bróas avisaram os operários que no sábado, 23, não trabalhavam de tarde. Três dias depois avisaram que passavam a entrar às 7,30 da manhã, isto é, meia hora mais cedo até completarem o meio dia de sábado, 23, em que receberam e não trabalharam.

Todos os operários se recusaram a isso, alegando que esse meio dia lhes tinha sido dado sem que eles o pedissem, pois éle foi para estarem na fábrica.

**Fábrica Nacional de Sabões** — Os operários há muito que lutam por um aumento. A direcção do Sindicato mostrou-lhes agora um projecto de acordo com os patrões, pelo qual os operários são aumentados 4800.

**Fábrica Alfredo Alves** — Formou-se uma Comissão para pedir aumento de salários. Os patrões prometeram aumentar. O mesmo sucedeu na **Fábrica Vulcano.**

**Luís Marçal,** rua de Marvila, Pátio de França, Lisboa, é bufo e provocador.

tornar a eleger direcções da sua confiança. **TRABALHADORES!** Consolidemos e alarguemos a vitória nas eleições para os Sindicatos Nacionais. Avante, na luta contra o fascismo salazarista até à sua completa derrota, e à instauração dum governo democrático de Unidade Nacional.



# Contra as jornadas de fome e a falta de géneros



**HÁ TEMPOS**, o Sub-Secretário da Agricultura percorreu o País para ouvir e atender os "homens da terra" — disse ele. Mas os homens da terra são aqueles que trabalham 10, 12 e 15 horas para ganharem 13 e 10 escudos por dia; que têm meio litro de azeite por mês e 400 gramas de pão por dia para se alimentarem e agüentar de sol-a-sol com ensadas que pesam 3 quilos, fora os torrões agarrados. Os homens da terra são os pequenos lavradores vergados ao peso dos impostos, sugados pela usura, arruinados pelas hipotecas e sujeitos a tabelamentos e requisições dos produtos; são os pequenos rendeiros que, como no Ribatejo, se querem cultivar terras, têm de pagar 10 contos por hectare.

O Sub-Secretário não ouviu os homens da terra. Ouviu os sobas da Lavoura, os donos da terra. Falando pela boca gananciosa de todos os senhores do Ribatejo, o soba de Vale de Figueira, Camilo Infante, pediu subsídios de dinheiro, isenção de taxas e licenças, a federação da lavoura dos grêmios, polícia rural para lhes guardar as propriedades. Mas não falou das brutalidades, abusos e actos criminosos com que acorrentam e exploram os trabalhadores rurais. Disto não quer saber o Sub-Secretário da Agricultura e outros lacaios de Salazar, traidor e assassino do povo português.

Era hábito de há muitos anos, os grandes proprietários deixarem as mulheres do campo apanhar o rabisco das oliveiras e as azeitonas perdidas no chão, depois da colheita, mediante a entrega de metade ou um terço da apanha. Muitos camponeses conseguiram assim azeite para grande parte do ano, além do benefício para os porcos. Pois neste ano de escassa produção de azeite, quando o povo tem apenas meio litro por mês, os grandes proprietários de Almeirim, Pombalinho e outras terras, preferiram enterrar a azeitona ou dá-la aos porcos. Foram milhares de litros que se perderam, a tal ponto que, nas propriedades de Manuel Coimbra, o soba do Pombalinho, a terra, ao ser lavrada, estava enegrecida pela massa da azeitona. E na Quinta da Alorna, houve oliveiras que não foram varrejadas.

É aquele mesmo soba que diz, quando está bem disposto, que rouba mais numa hora do que os camponeses toda a vida. Por isso, paga ao pessoal 1300 de sol-a-sol e tenta roubar-lhe parte das horas que dá para refeições. Não tem conta os abusos deste e de outros exploradores. Há tempos, porque um velho, que só comeu algumas batatas durante vários dias, se queixou dum pontada nas costas e não poder por isso chegar os fardos à debulhadora, o feitor do sr. Coimbra bateu-lhe violentamente com o apoio do filho do patrão.

**Camponeses do Pombalinho, Almeirim e Alto-Ribatejo!** Só a vossa união, firmeza e espírito de luta acabará com a exploração a que vos sujeitam. Unidos nas praças em volta dos camponeses mais decididos, **exigi jornadas mais altas. Unidos no trabalho, reclamai os antigos regalias**, como a hora de ferrar às 2.<sup>as</sup> feiras e de desferrar aos sábados. Unidos nas vilas e aldeias, com as vossas mulheres e filhos, **protestai, junto das autoridades e das direcções das Casas do Povo**, contra os abusos dos patrões e a falta de géneros. **Atrassai para o vosso lado os galinheiros** que também são vossos companhei-

ros de miséria.

Perante a unidade de acção dos operários e camponeses, a matilha salazarista tem cedido e cederá mais ainda. Os donos da terra precisam dos vossos braços, porque, sem isso, a terra não produz e

as máquinas não andam. **CAMPONESES!** O Partido Comunista — guia e defensor dos trabalhadores do campo e da cidade — chama-vos à luta contra as jornadas de fome e a falta de géneros. Unidos e em frente, camponeses!

## PELA ACCÃO DAS COMISSÕES os trabalhadores vêem melhorada a sua situação

**AS LUTAS REIVINDICATIVAS** crescem dia a dia. Através de lutas parciais os trabalhadores têm visto os seus salários aumentados. Através das Comissões de Unidade os trabalhadores têm visto satisfeitas as suas reivindicações. "As comissões revelaram-se como os melhores organismos de Unidade do povo português, como verdadeiros organismos de Unidade Nacional das classes trabalhadoras".

Que em toda a parte onde ainda não existem sejam formadas Comissões de Unidade. Que em cada localidade sejam formadas Comissões de Delegados das várias fábricas. Que em cada indústria seja formada uma Comissão de Indústria com delegados de todo o país. Que as Comissões passem a ter carácter permanente. A transformação das Comissões de Unidade em comissões permanentes será uma condição para o desenvolvimento das lutas do povo trabalhador e para que dos movimentos parciais se chegue ao levantamento nacional anti-fascista.

Na **fábrica Eucknal & Sons**, no dia 16, os operários suspenderam o trabalho durante 1/4 de hora, fazendo uma concentração onde foi pedido aumento de salários. Em resultado desta luta, os operários viram os seus salários aumentados em 4800 por dia.

Na **serrolharia Germano Machado** os operários elegeram uma comissão que foi junto do patrão pedir aumento de salários. Conseguiram um aumento de 2850 por dia.

Na **fábrica Werpal** (adubos) por intermédio de uma comissão conseguiram um aumento de 3800 por dia passando a ganhar 32500 mensais. Nesta mesma em-

préa formou-se uma comissão dos trabalhadores dos poços que foi pedir aumento de salários. Conseguiram um aumento de 5800 por dia e 51 litros de aguardente por semana.

Na **Companhia Cimento Tejo**, em resultado da luta que os operários travam há meses, os operários especializados foram aumentados em 2800 e 3800 por dia, alguns operários chefes passaram a empregados recebendo um aumento de 1308 por mês.

Na **fábrica Manuel Pereira Junior** (adubos) os operários elegeram uma comissão para se avistar com o Director afim de pedir aumento de salários. O director disse não poder aumentar porque o Estado não permitia que os produtos fossem aumentados. Em face da resposta do Director a comissão dirigiu-se ao Delegado do I.N.T. a quem expôs as reivindicações dos operários. O delegado do I.N.T. prometeu ir pessoalmente à empresa onde depois de uma conversa perante o Director e a comissão foi permitido um aumento de 10 por cento no adubo e um aumento de 25 por cento ao pessoal especializado, de 20 por cento ao pessoal não especializado e 15 por cento ao pessoal dos escritórios.

Na **Parry & Sons** em resultado das numerosas lutas levadas a efeito pelos operários desta empresa e muito especialmente em consequência das grandes jornadas de Outubro-Novembro de 1942 e de Julho-Agosto de 1943, os salários subiram em relação aos de 1941 nas seguintes percentagens: aprendizes—80 a 300 por cento; ajudantes—115 a 140 por cento; oficiais—95 a 105 por cento; operários especializados e operários chefes—100 %.

## A luta dos valadores de Alhandra

**ATENDENDO À FALTA DE TRABALHO** que houve durante os meses de Dezembro e Janeiro, o mestre José Ferreira, mais conhecido por José Gaibén, tentou, uma vez mais, explorar os trabalhadores que andam valando no moinho de Alhandra. Acuselhou o feitor a dar o trabalho de valagem de empreitada ao preço de 1380 por cada metro quando o balçoço feito ao trabalho a jornal dá 3800 por metro.

Os valadores recusaram-se a trabalhar pelo preço que o José Gaibén pediu. Mas a malvadez do mestre José Gaibén não ficou por aqui. Como os trabalhadores não acederam à sua exploração, raivoso, proibiu-os de queimarem lenha depois das ceias feitas. Assim, quando uma mulher acendeu uma fogueira para aquecer um filhinho que tirava de frio, o mestre José Gaibén obrigou-a a apagá-la.

**Valadores do moinho de Alhandra!** Continuai a resistir às explorações do mestre José Gaibén! Juntai-vos e elegi uma comissão de valadores que junto do feitor exija o salário a que tendes direito. Continuai a fazer a fogueira e protestai contra as vilanias do mestre José Gaibén!

### POLÍCIAS E PROVOCADORES

**António Martins**, baixo, olhos azuis, cabelo ondulado, 30 anos de idade. Tem aparecido no Alentejo e em particular na área de Grândola. Diz-se membro do Partido, recolhendo dinheiro, mostrando alguns materiais e falando de "localidades que controla". É um burlão e um provocador perigoso.

**José Francisco Sabino**, chefe de equipe nas Oficinas dos Caminhos de Ferro, Barreiro, tem orgulho e prazer em castigar os operários com suspensões, dias de multa, participações e perseguições.

**José Rodrigues**, residente na rua Sabino de Sousa 64 r/c esquerdo, padrao do cantador de fados "Mundo do Alto do Pina", trabalha na Ford. Deu-nos um trabalhador da Fábrica Portuguesa. Tem amesquado trabalhadores no Alto Pina.





# Cada vez mais forte Unidade

## Para a derrota da Alemanha para a construção dum mundo democrático

**OS TRÊS GRANDES CHEFES** das três grandes Nações Unidas, Stáline, Roosevelt e Churchill, reuniram-se na cidade soviética da Crimeia e chegaram a acôrdo quanto aos problemas fundamentais para a derrota da Alemanha hitleriana e do fascismo no mundo. O comunicado da Conferência da Crimeia dá confiança a todos os povos do mundo na unidade e determinação das Nações Unidas. Ruíram por terra as últimas esperanças hitlerianas na desunião dos grandes Aliados. Não houve manobras nazis, nem das forças reaccionárias do mundo inteiro que conseguissem separar os três grandes estados coligados. A unidade é hoje mais forte que nunca. A vitória está próxima.

### DERROTA FINAL DA ALEMANHA

DE HÁ MUITO a Alemanha podia estar derrotada, se mais cedo o potencial de guerra anglo-americano tivesse sido empregue em massa contra os exércitos hitlerianos, simultaneamente com as grandes ofensivas do Exército Vermelho. A cooperação das três grandes Nações Unidas tem vindo a acentuar-se, sobretudo, desde a conferência de Teerão em que os três grandes chefes aliados acordaram na abertura da 2.ª frente. Agora, pouco mais dum ano passado, Stáline, Roosevelt e Churchill encontraram-se em condições incomparavelmente mais favoráveis. Geraram os frutos da Conferência de Teerão. Os exércitos hitlerianos foram batidos e expulsos da U.R.S.S., da França, da Bélgica, da Polónia, da Finlândia, de quasi todos os Balcans. Os satélites de Hitler foram sendo, um a um, postos fora de combate. O glorioso Exército Vermelho, sob a direcção suprema de Stáline, em pouco mais dum mês de ofensiva, reduziu a uma bolsa o grande bastião hitleriano da Prússia Oriental, e, depois de libertar a Polónia, combate bem fundo no território da Alemanha. Pelo ocidente, depois de terem frustrado a contra-offensiva de Rundstedt, os exércitos anglo-americanos avançam também em território alemão. A Alemanha hitleriana está à beira da derrota, isolada e cercada por um anel de ferro e fogo que se estreita cada vez mais.

A Conferência da Crimeia fixa os últimos passos militares para a derrota da Alemanha. "Estudámos e decidimos os planos militares das três potências aliadas — diz o comunicado — para a derrota final do inimigo comum".

### Extirpar o nazismo

#### e o militarismo da Alemanha

SE, uma vez derrotada militarmente a Alemanha, ela continuasse possuindo os meios de se preparar para uma nova guerra, teriam sido em vão os tremendo sacrifícios feitos no actual conflito. Daí a necessidade de destruir de tal forma a máquina de guerra alemã que fique afastada qualquer possibilidade duma "desforra". Segundo o Comunicado da Conferência da Crimeia, as três grandes potências estão de acôrdo nas seguintes medidas em relação à Alemanha: desarmamento e dissolução de todas as forças armadas; destruição para sempre do Estado Maior; afastar ou destruir todo o equipamento militar; eliminar ou fiscalizar toda a indústria que possa ser uti-

lizada para a produção militar; castigo aos criminosos de guerra; reparações pelas destruições causadas; destruição do partido nazi, leis nazis, e suas organizações e instituições; afastamento de todas as influências nazis e militaristas das repartições públicas e da vida cultural e económica do povo alemão.

Estas medidas não se dirigem contra o povo alemão, mas contra a camarilha reaccionária que o conduziu à catástrofe. Mas o povo alemão teve também responsabilidades nesta guerra porque não soube opôr-se ao nazismo, ao militarismo e, no geral, seguiu os seus chefes criminosos.

## O FASCISMO SERÁ DERROTADO!

Por isso, como diz o Comunicado, "só quando o nazismo e o militarismo tiverem sido extirpados, haverá esperança de vida decente para os alemães e lugar para eles na comunidade das nações".

### UMA ORDEM DEMOCRÁTICA na Europa

A GUERRA ACTUAL perderia o seu grande significado se, à derrota da Alemanha hitleriana, sobrevivesse o fascismo na Europa. Os povos que conhecem a destruição, assassinatos em massa, a exploração e a escravatura fascistas, têm como maior aspiração uma existência livre e democrática. E as nações Aliadas e, em primeiro lugar, a grande União Soviética que, mais que nenhum outro, sofreu os crimes nazis e, mais que nenhum outro, sacrificou as vidas dos seus filhos pela causa da liberdade, não podiam permitir que o fascismo, causador da guerra e da enorme tragédia que cobriu o mundo, continuasse a oprimir os povos e a conspirar para novas guerras.

No Comunicado da Conferência da Crimeia, declara-se expressamente: "O estabelecimento da ordem na Europa e a reconstituição da vida económica nacional tem de ser conseguidos por processos que permitam aos povos libertados destruir os últimos vestígios do nazismo e fascismo e criarem instituições democráticas por eles próprios escolhidas".

O Comunicado refere-se aos povos libertados e aos antigos satélites do Eixo. Portugal e Espanha foram verdadeiros estados satélites do Eixo. Mas esconderam a sua colaboração com a Alemanha atrás da farsa da "neutralidade"; daí o

não saber-se se os três grandes aliados darão aos povos de Portugal e Espanha, "para resolverem por forma democrática os seus prementes problemas políticos e económicos" o apoio que no comunicado da conferência é prometido aos povos dos estados satélites. E, entretanto, como notou o delegado latino-americano Toledano no Congresso Sindical Mundial recentemente realizado em Londres, num momento em que se está banindo o fascismo do mundo, a paz não pode ficar assegurada enquanto em Portugal e Espanha persistirem regimes fascistas.

As Nações Unidas e todos os povos do mundo estão interessados no derrubamento do fascismo dos seus últimos

estados fascistas da Europa (além da Alemanha e dos países ainda ocupados). Mas aos povos portugueses e espanhol cabe fundamentalmente a libertação dos seus países.

### GOVERNOS DE UNIDADE NACIONAL

O "Problema" polaco e o "problema" jugoeslavo foram duas das grandes esperanças do fascismo para a divisão das Nações Unidas. A Conferência da Crimeia pôs ponto final a essa esperança.

Quanto à Polónia, reconhecem-se definitivamente os territórios soviéticos da Rússia Branca e Ucrânia que a Polónia e Pilsudski haviam anexado depois da intervenção contra a jovem República Soviética.

Para ser reconhecido pelas três potências, deve formar-se um Governo de Unidade Nacional, pelo alargamento do Governo Provisório formado em Lublin, com a entrada de chefes democráticos da própria Polónia e polacos residindo no estrangeiro. O governo fantoche emigrado em Londres desmascarou-se definitivamente repudiando os resultados da Conferência da Crimeia.

Quanto à Jugoeslavia, a aprovação do acôrdo estabelecido há tempos entre Tito e o dr. Subasic (então primeiro ministro do governo de Londres), acôrdo esse que não obteve a aprovação do rei Pedro, é o triunfo da Unidade Nacional anti-fascista e um golpe mortal nos reaccionários que contavam ainda tirar a Tito e às forças de libertação o papel que merecem pela sua luta heróica.

### A PAZ FUTURA

A CONFERÊNCIA DA CRIMEIA, confirmando o acôrdo na conversação consultiva de Dumbarton Oaks, marca uma conferência das Nações Unidas afim de preparar a carta da futura organização internacional para manter a paz e a segurança.

Como diz o comunicado da Conferência, a reunião "reafirmou a decisão comum de manter e fortalecer na paz futura a unidade de objectivos e de acção que tornaram a vitória possível e certa para as Nações Unidas".

Stáline, Roosevelt e Churchill trabalharam bem para uma melhor vida no mundo, para a edificação dum mundo libertado deste longo pesadelo fascista.

"Reafirmamos a nossa fé nos princípios da Carta do Atlântico, o nosso compromisso da declaração das Nações Unidas e a nossa decisão de edificarmos, em colaboração com outras nações amantes da paz, uma ordem mundial sob o domínio da lei, dedicada à paz, segurança, liberdade, e bem-estar de toda a humanidade".

### Quando a bandeira da vitória for içada em Berlim...

O dia da tomada de Berlim será para todos os povos ainda dominados pelo fascismo a alvorada da libertação.

### PARALIZE O TRABALHO em toda a parte!

O dia da tomada de Berlim deve ser uma grande jornada de luta anti-fascista. Desde já, o povo português se deve preparar para fazer um grande protesto em massa, contra o governo fascista de Salazar, e grandes manifestações de apoio e salvação às Nações Unidas.

Façam-se em toda a parte grandes manifestações de simpatia pelas Nações Unidas e de luta contra o salazarismo.